

LENTIDÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROTECÇÃO SOCIAL

## **Porquê o FMI aconselha o Governo a ser mais “flexível” na implementação da política fiscal, mas nada diz em relação à “rigidez” da política monetária do Banco de Moçambique?**



Créditos: MIMO Notícias

Falando numa conferência virtual realizada no passado dia 29 de Junho e intitulada as *“Perspectivas Económicas Regionais para a África subsaariana - Moçambique: Uma ameaça sem precedentes para o desenvolvimento”*, o representante residente do Fundo Monetário Internacional (FMI) em

Moçambique, Ari Aisen, afirmou, em alusão à lentidão do Governo de Moçambique na implementação de políticas de protecção social para apoiar as famílias pobres, que “num contexto destes [de Covid-19], a consolidação fiscal não é a preocupação” que “deve ser a protecção dos mais vulneráveis”<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fmi-defende-protecao-das-camadas-mais-vulneraveis-em-mocambique-619688>



Creditos: Sapo Noticias

Enquanto o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) concorda com este posicionamento do FMI em relação à necessidade de se ter uma abordagem mais pragmática na implementação de políticas públicas para proteger as famílias que, por serem pobres, estão mais vulneráveis aos efeitos económicos da Covid-19, não deixa de estranhar o seu silêncio em relação à “rigidez” da política monetária do Banco de Moçambique que, não obstante a situação de crise económica e financeira que as empresas e famílias moçambicanas estão a enfrentar, continua obcecado e “amarado” ao objectivo de “estabilidade macroeconómica” como se essa estabilidade garantisse emprego e rendimentos para os cidadãos. O mais preocupante é que essa “estabilidade macroeconómica” só se resume na inflação, pois o metical está a depreciar-se de forma acentuada e as taxas de juro para empréstimos bancários continuam altas<sup>2</sup>.

Ademais, o comunicado datado de 24 de Abril de 2020, através do qual o FMI anunciou a aprovação de um empréstimo de 309 milhões de dólares a Moçambique para combater a pandemia da Covid-19 e aliviar a balança de pagamentos e o orçamento, elogiava o Governo por este ter “tomado várias medidas para aumentar as despesas em saúde, fortalecer a protecção social para os mais vulneráveis e apoiar as micro, pequenas e médias empresas”<sup>3</sup>.

Hoje, o mesmo FMI mostra-se preocupado com a forma como o Governo (não) está a implementar as políticas de protecção social para os mais vulneráveis. Então, depois de receber os 309 milhões de dólares do FMI, terá o Governo mudado a sua política económica para protecção dos “mais vulneráveis” ou houve um equívoco do FMI na avaliação que fez em Abril em relação às políticas de protecção social do Governo de Moçambique?

<sup>2</sup> <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/A-timidez-da-Pol%C3%ADtica-Monet%C3%A1ria-e-a-rigidez-da-sua-transmiss%C3%A3o-ao-sistema-banc%C3%A1rio-n%C3%A3o-ajudam-na-mitiga%C3%A7%C3%A3o-dos-efeitos-econ%C3%B3micos-negativos-da-Covid-19.pdf>

<sup>3</sup> <https://observador.pt/2020/04/25/fmi-aprova-309-milhoes-de-dolares-para-ajudar-mocambique/>

Seja qual for a resposta em relação à esta pergunta, a verdade é que, depois de receber os 309 milhões de dólares: (i) o Governo “escondeu a cabeça” para não ver os problemas económicos enfrentados pelas famílias pobres por causa das medidas restritivas no âmbito do Estado de Emergência para a contenção da propagação da pandemia da Covid-19<sup>4</sup>; (ii) as previsões do Governo sobre a evolução do crescimento económico em 2020 mudaram de uma desaceleração (2.2% contra os 3.7% inicialmente previstos) para uma recessão económica (-3.3%)<sup>5</sup>; (iii) a política monetária continuou a ser conduzida de forma tímida como se os efeitos negativos da Covid-19 sobre a economia de Moçambique fossem ligeiros<sup>6</sup>, (iv) o Governo de Moçambique foi buscar 600 milhões de meticais das contribuições dos trabalhadores junto do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e foi dar, sem transparência e prestação de contas, ao sector privado<sup>7</sup>; (v) a ajuda do Governo (que ainda nem existe) aos agentes económicos do sector informal foi condicionada ao registo destes na Autoridade Tributária<sup>8</sup> e (vi) o Governo tem sido rápido e

flexível no apoio financeiro às empresas, mas lento e rígido no auxílio às famílias pobres<sup>9</sup>.

Sobre este assunto, e para evitar a situação que o país vive, no passado mês de Maio, o CDD exortou ao FMI que ao avaliar a situação económica nacional não se limitasse em analisar os indicadores macroeconómicos, muitas vezes de natureza puramente monetária e financeira que não têm a devida correspondência no lado real da economia<sup>10</sup>. Mais tarde, o Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO) alertou ao FMI sobre a insuficiência da sua estratégia para o combate à má governação dos 309 milhões de dólares por si disponibilizados ao Governo de Moçambique<sup>11</sup>. A situação que se está a viver hoje em Moçambique mostra que as preocupações do CDD e do FMO são legítimas. E um exemplo claro disso é o facto de, recentemente, o Relatório Global de Crises Alimentares da Organização das Nações Unidas (ONU) ter indicado que Moçambique está no grupo dos países em risco de fome “de proporções bíblicas” se não forem tomadas acções pragmáticas e eficientes para a mitigação da crise económica gerada pela Covid-19<sup>12</sup>.

<sup>4</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/PARA-AJUDAR-EMPRESAS-E-FAM%C3%8DILIAS-A-SOBREVIVEREM-%C3%80-CRISE-DA-COVID-19\\_-Governo-deve-abandonar-a-%E2%80%9Ct%C3%A1ctica-de-avestruz%E2%80%9D-como-instrumento-de-pol%C3%ADtica-econ%C3%B3mica.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/PARA-AJUDAR-EMPRESAS-E-FAM%C3%8DILIAS-A-SOBREVIVEREM-%C3%80-CRISE-DA-COVID-19_-Governo-deve-abandonar-a-%E2%80%9Ct%C3%A1ctica-de-avestruz%E2%80%9D-como-instrumento-de-pol%C3%ADtica-econ%C3%B3mica.pdf)

<sup>5</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/EM-45-DIAS-MO%C3%87-TAMBIQUE-SAI-DE-UMA-DESACELERA%C3%87-C3%83O-2,2-PARA-UMA-RECESS%C3%83O-3,3\\_-Final-o-que-se-passa-com-a-govern%C3%A7%C3%A3o-econ%C3%B3mica-de-Mo%C3%A7ambique.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/EM-45-DIAS-MO%C3%87-TAMBIQUE-SAI-DE-UMA-DESACELERA%C3%87-C3%83O-2,2-PARA-UMA-RECESS%C3%83O-3,3_-Final-o-que-se-passa-com-a-govern%C3%A7%C3%A3o-econ%C3%B3mica-de-Mo%C3%A7ambique.pdf)

<sup>6</sup> <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/A-timidez-da-Pol%C3%ADtica-Monet%C3%A1ria-e-a-rigidez-da-sua-transmiss%C3%A3o-ao-sistema-banc%C3%A1rio-n%C3%A3o-ajudam-na-mitiga%C3%A7%C3%A3o-dos-efeitos-econ%C3%B3micos-negativos-da-Covid-19.pdf>

<sup>7</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/05/PARA-ALIMENTAR-O-CONSUMISMO-DO-SECTOR-PRIVADO\\_-Dinheiro-dos-Contribuintes-entregue-sem-transpar%C3%Aancia-e-presta%C3%A7%C3%A3o-de-contas-aos-tenderpreneurs1-.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/05/PARA-ALIMENTAR-O-CONSUMISMO-DO-SECTOR-PRIVADO_-Dinheiro-dos-Contribuintes-entregue-sem-transpar%C3%Aancia-e-presta%C3%A7%C3%A3o-de-contas-aos-tenderpreneurs1-.pdf)

<sup>8</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/NUMA-ECONOMIA-QUE-NUNCA-PRODUZIU-EMPREGOS-SUFICIENTES-PARA-A-SUA-POPULA%C3%87-C3%83O\\_-Exigir-%E2%80%9Cformaliza%C3%A7%C3%A3o%E2%80%9D-dos-informais-como-condi%C3%A7%C3%A3o-para-aceder-ao-apoio-do-Governo-%C3%A9-promover-exclus%C3%A3o-econ%C3%B3mica.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/NUMA-ECONOMIA-QUE-NUNCA-PRODUZIU-EMPREGOS-SUFICIENTES-PARA-A-SUA-POPULA%C3%87-C3%83O_-Exigir-%E2%80%9Cformaliza%C3%A7%C3%A3o%E2%80%9D-dos-informais-como-condi%C3%A7%C3%A3o-para-aceder-ao-apoio-do-Governo-%C3%A9-promover-exclus%C3%A3o-econ%C3%B3mica.pdf)

<sup>9</sup> <https://cddmoz.org/sobre-as-medidas-de-proteccao-social-em-tempos-de-covid-19-porque-o-governo-e-rapido-e-flexivel-no-apoio-financeiro-as-empresas-mas-lento-e-rigido-no-auxilio-as-familias-pobres/>

<sup>10</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/05/PASSANDO-%E2%80%9CPANINHOS-QUENTES%E2%80%9D-SOBRE-A-CABE%C3%87A-DA-M%C3%81-GOVERNA%C3%87-C3%83O-MACROECON%C3%93MICA\\_-A-curiosa-reavalia%C3%A7%C3%A3o-do-FMI-em-rela%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-sustentabilidade-da-d%C3%ADvida-p%C3%BAblica-mo%C3%A7ambicana.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/05/PASSANDO-%E2%80%9CPANINHOS-QUENTES%E2%80%9D-SOBRE-A-CABE%C3%87A-DA-M%C3%81-GOVERNA%C3%87-C3%83O-MACROECON%C3%93MICA_-A-curiosa-reavalia%C3%A7%C3%A3o-do-FMI-em-rela%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-sustentabilidade-da-d%C3%ADvida-p%C3%BAblica-mo%C3%A7ambicana.pdf)

<sup>11</sup> <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/06/CONTROLOS-BUCROCR%C3%A1TICOS-DE-DOCUMENTOS-ADMINISTRATIVOS-3.pdf>

<sup>12</sup> <https://noticias.mmo.co.mz/2020/04/angola-e-mocambique-em-risco-de-fome-de-proporcoes-biblicas-avisa-onu.html#ixzz6ThODpFVW>

# CDD.



## INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Agostinho Machava

**Equipa Técnica:** Emídio Beula , Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: 21 41 83 36

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

